

959

PRODUÇÃO E TEOR FOLIAR DE MACRO E MICRONUTRIENTES DA BANANEIRA IRRIGADA COM ÁGUA DE POÇO TUBULAR POR DEZ ANOS

RAMOS, S.J.¹; FERNANDES, L.A.; VALADARES, S.V.; LOPES, P.S.N.; FAQUIN, V.

¹ *Universidade Federal de Lavras - UFLA, Lavras, MG.*
e-mail: silviojramos@gmail.com

O Brasil é um dos países com maior produção e consumo de bananas. Para tal, a exploração em condições irrigadas tem sido a solução para os locais em que as precipitações não são suficientes para suprir as necessidades hídricas da cultura. No entanto, a má utilização da água pode promover desequilíbrio de nutrientes na bananeira. Assim, o objetivo do presente trabalho foi avaliar a produção e teor foliar de macro e micronutrientes da bananeira irrigada com água de poço tubular por dez anos. O experimento foi conduzido em um Latossolo Vermelho-Amarelo eutrófico no período de 1997 a 2007, no Município de Janaúba, MG, em um plantio comercial da banana "Prata anã" onde utilizou-se para irrigação da cultura, água subterrânea com salinidade alta e concentração média de sódio. O delineamento experimental utilizado foi em blocos ao acaso, em esquema de parcela subdividida no tempo, sendo as safras agrícolas as parcelas, e o acompanhamento dos atributos químicos do solo considerado subparcelas, com oito repetições. Observou-se que a aplicação da água de poço tubular limitou a produtividade da bananeira a partir do quinto ano de acompanhamento. Os valores dos teores foliares de macro e micronutrientes ao longo dos anos mantiveram-se dentro da faixa ideal para a cultura da bananeira, e apresentou a seguinte ordem de concentração: K > N > Ca > Mg > S > P > Mn > Fe > B > Zn > Cu.

960

ACÚMULO DE MACRONUTRIENTES EM RÚCULA CULTIVADA COM DIFERENTES DOSES DE NITRÓGENO E ESPAÇAMENTO ENTRE PLANTAS EM CAMPO E AMBIENTE PROTEGIDO

PURQUERIO, L.F.V.¹; GOTO, R.; VILLAS BOAS, R.L.

¹ *IAC/APTA - Centro de Horticultura, Campinas, SP.*
e-mail: felipe@iac.sp.gov.br

Avaliou-se o acúmulo e exportação de macronutrientes para a cultura da rúcula cultivada com diferentes doses de N em cobertura, fornecidas via fertirrigação e espaçamentos entre plantas, dentro e fora de ambiente protegido. O ensaio foi conduzido na Fazenda Experimental de São Manuel, da FCA-UNESP, em Botucatu, SP, Brasil. O delineamento experimental adotado foi o de parcelas subdivididas, onde os tratamentos utilizados foram cinco doses de N (0, 60, 120, 180 e 240 kg ha⁻¹) e 3 espaçamentos entre plantas (0,05, 0,07 e 0,10 m), com quatro repetições. Na dose de N de 240 kg ha⁻¹, que possibilitou a maior produtividade no campo observaram-se valores estimados de acúmulo de 68,6; 13,7; 87,7; 54,6; 12,3 e 3,6 mg 4 plantas⁻¹ de N, P, K, Ca, Mg e S. Esses valores correspondem a uma exportação de 3,9; 0,78; 4,9; 3,1; 0,7 e 0,2 g m⁻² de N, P, K, Ca, Mg e S. No ambiente protegido, observou-se na dose de 240 kg ha⁻¹, acúmulos estimados na parte aérea de 161,5; 25,8; 96,7; 18,1 e 12,9 mg 4 plantas⁻¹ de N, P, Ca, Mg e S. Esses valores corresponderam a uma exportação de 9,2; 1,5; 5,5; 1,0 e 0,7 g m⁻² de N, P, Ca, Mg e S. Para K, no espaçamento de 0,07 m e na respectiva dose de N que possibilitou o maior acúmulo do mesmo (162,7 kg ha⁻¹ de N), verificou-se acúmulo estimado de 252,2 mg 4 plantas⁻¹, correspondente a uma exportação de 14,4 g m⁻². Não existe uma faixa de acúmulo de nutrientes na parte aérea definida para a rúcula na literatura consultada. Assim sendo, os dados encontrados nos experimentos devem contribuir para uma primeira aproximação.

961

QUALIDADE DE FRUTOS DE QUATRO CULTIVARES DE TOMATEIRO EM SISTEMA DE CULTIVO FERTIRRIGADO

SA, N.M.¹; FERRARI, A.C.; GENUNCIO, G.C.; ZONTA, E.; ARAUJO, A.P.

¹ *Univ. Federal Rural do Rio de Janeiro - UFRRJ, Seropédica, RJ.*
e-mail: nubia_mai@yahoo.com.br

No Brasil, várias pesquisas vêm demonstrando acréscimos em termos de qualidade de frutos de tomateiro com o uso de técnicas agrônomicas específicas. Dentre as técnicas, destacam-se o uso de fertilizantes de acordo com as necessidades nutricionais da cultura. Plantas de tomateiro, cultivares: Cereja 261, Cereja Chipano, San Marzano e Santa Clara I - 5300 foram conduzidas em sistema de cultivo fertirrigado. Os tratamentos foram as doses de 300 e 400 kg ha⁻¹ de K, para ambos os tratamentos foram utilizadas as doses de 150 kg ha⁻¹ de N, 50 kg ha⁻¹ de P com a finalidade de verificação de possíveis diferenciações nas variáveis qualitativas na produção de frutos. Os resultados indicam a influência significativa dos tratamentos em relação às cultivares somente para a variável massa média de frutos comerciais e para a cultivar Santa Clara. Com relação às cultivares, pode-se afirmar que houve diferença significativa para as variáveis: produção de frutos comerciais e não comerciais, massa média de frutos não comerciais, diâmetro de frutos comerciais e não comerciais, assim como, para teores de sólidos solúveis totais; entretanto, estas diferenças estão correlacionadas com as características genotípicas de cada cultivar pesquisada. O trabalho evidenciou a necessidade diferenciada de potássio para as cultivadas estudadas. A maior dose de potássio, que correspondente à 450 kg K ha⁻¹ não foram adequadas para a produção qualitativa de frutos de cultivar Santa Clara, visto que a massa média de frutos foi abaixo da esperada em, aproximadamente, 80%. Por outro lado, as doses 150 kg ha⁻¹ de N, 50 kg ha⁻¹ de P e 300 kg K ha⁻¹ adequaram-se a produção qualitativa para a cultivar Cereja 261, San Marzano e Chipano.

962

CONCENTRAÇÃO E MARCHA DE ABSORÇÃO DE NUTRIENTES MINERAIS E ACÚMULO DE MATÉRIA FRESCA NA ALFACE CULTIVADA EM TRÊS SUBSTRATOS

ALBUQUERQUE, T.C.S.¹; ALBUQUERQUE NETO, A.A.R.

¹ *Embrapa Semi-Árido, Petrolina, PE.*
e-mail: terealbu@cpatsa.embrapa.br

O objetivo deste trabalho foi acompanhar a marcha de absorção de nutrientes minerais e acúmulo de matéria fresca em plantas de alface cv. Solaris, produzidas em caixas de cultivo contendo areia, fibra de casca de coco e mistura de fibra de casca de coco com areia na região de Petrolina - PE, gerando informações para produtores de hortaliças. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com três tratamentos (areia grossa; fibra de casca de coco (fcc); 2/3 fcc + 1/3 de areia grossa) e cinco repetições. As plantas colhidas com intervalo de 7 dias (parte aérea + sistema radicular), foram pesadas e colocadas em estufa à 65°C e após a secagem foram pesadas e moídas. O extrato seco foi analisado quanto ao teor de nutrientes e os dados foram submetidos à análise estatística. As alfaces produzidas em areia apresentaram concentrações de N, K, Ca, S, Zn e Mn e acúmulo de massa fresca e seca significativamente maiores que as plantas cultivadas em fcc e fcc+areia. A marcha de absorção dos nutrientes evidencia a necessidade de aumentar a disponibilidade dos macronutrientes a partir do final da terceira semana de cultivo, quando as plantas de alface crescem rapidamente. Concluindo-se que o produtor deve fazer um aporte maior de nutrientes nos dois quintos finais do ciclo da alface por ser este o período em que as plantas apresentam o seu maior crescimento, demandando maior quantidade de nutrientes.

963

PRODUÇÃO, TEOR E QUANTIDADE ACUMULADA DE NUTRIENTES EM RABANETE CULTIVADO EM DIFERENTES SUBSTRATOS

ALBUQUERQUE NETO, A.A.R.¹; ALBUQUERQUE, T.C.S.;

SILANI, I.S.V.; GOIS, B.C.F.
¹ *Embrapa Semi-Árido, Petrolina, PE.*
e-mail: agroquerque@gmail.com

De modo geral, as plantas são cultivadas em solo, mas pode-se fazer o cultivo de hortaliças em substratos diversos, obtendo-se resultados satisfatórios no crescimento dos cultivos. O objetivo deste trabalho foi avaliar a produção, teor e quantidade acumulada de nutrientes em rabanete nos substratos areia, fibra de casca de coco (fcc) e mistura de areia com fibra de casca de coco. O cultivo do rabanete (*Raphanus sativus* L.) foi realizado em estrutura coberta com tela "sombrite", com 30% de sombreamento. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com três tratamentos (1- areia grossa, 2- fibra de casca de coco (fcc) e 3- 2/3 fcc + 1/3 de areia grossa) e quatro repetições. A fertirrigação das plantas nas caixas de cultivo era realizada duas vezes por dia, cinco vezes por semana, utilizando-se 10 L de solução por dia. As plantas colhidas foram pesadas, secas e moídas. O extrato seco foi analisado quanto ao teor de nutrientes e os resultados obtidos foram submetidos a análise de variância e as médias foram comparadas pelo teste Duncan (p < 0,5). O uso da mistura de areia+fcc como substrato para o cultivo de rabanete proporcionou um aumento de produção, não alterando a qualidade nutricional das raízes, além de favorecer o manejo da fertirrigação pela melhor retenção de umidade do substrato.

964

AValiação DO ESTADO NUTRICIONAL DO ALGODOEIRO ATRAVÉS DA ANÁLISE FOLIAR NO MUNICÍPIO DE SANTA HELENA DE GOIÁS

VIEIRA, W.F.¹; LEANDRO, W.M.; CORRECHEL, V.; PACHECO, K.R.

¹ *Universidade Federal de Goiás - UFG, Goiânia, GO.*
e-mail: welintonfv@hotmail.com

A análise foliar é de extrema importância para se avaliar o estado nutricional do algodoeiro, pois as folhas guardam a maior parte dos nutrientes absorvidos do solo pela planta, podendo indicar quais nutrientes estão presentes na planta e qual é o estado do solo para a cultura. Porém, deve-se levar em consideração que a análise foliar é apenas um complemento, não devendo ser deixado de lado a análise do solo. No presente trabalho objetivou-se avaliar o estado nutricional das plantas a partir da análise foliar, determinando-se os teores de nutrientes presentes na cultura. Após a análise verificou-se a presença de todos os nutrientes necessários à planta, sendo que os teores de N, K, Mg, S, Cu e Zn foram encontrados em níveis adequados; os teores de P estavam acima do recomendado, sendo que os teores de B, Fe e Mn estavam muito acima do recomendado, e apenas os teores de Ca apresentaram-se abaixo do recomendado, comparando-se com os níveis apropriados para a cultura do algodoeiro. Sendo assim, o solo dispõe dos nutrientes, alguns com certo excesso, em quantidades relativamente boas para a cultura.